

Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica SBCT

Presidente da SBCT – Dr. Darcy Ribeiro Pinto Filho

Palestrante: Dr. Guilherme Cançado Rezende
Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Universitário de Brasília - HUB
Residência Médica em Cirurgia Torácica do HUB - UnB

CARTA DE SALVADOR

Dezembro de 2015 em Salvador - BA:

- I FÓRUM BRASILEIRO DE DEBATES SOBRE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA TORÁCICA
 - Participação da diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT), sua Comissão de Residentes, coordenadores e preceptores de programas de residência médica de Cirurgia Torácica do Brasil
-

INGRESSO

- No mínimo dois anos em programa de residência em Cirurgia Geral como pré-requisito inquestionável
 - Avaliação teórica deverá contemplar tópicos de Cirurgia Geral, sem ênfase na Cirurgia Torácica
 - Análise de currículo e entrevista na busca do reconhecimento de aptidões mínimas do candidato
-

TEMPO E MODELO DE TREINAMENTO

- Dois anos de formação em Cirurgia Torácica insuficientes
 - O plenário do Fórum indicou a necessidade de que um terceiro ano seja agregado, de maneira obrigatória ao período mínimo de formação do especialista em Cirurgia Torácica
 - Proposta de realização de intercâmbios de médicos residentes entre os vários serviços no país buscando equalizar o acesso a todas as áreas de formação.
-

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Primeiro ano de formação:
 - Conhecimento, Habilidades, Atitudes
 - Segundo ano de formação:
 - Conhecimento, Habilidades, Atitudes
 - As competências e habilidades para o 3º ano de formação proposto serão elaboradas em conformidade com o preconizado pela SBCT e seguindo a normatização da CRNM
 - Valorizar e estimular a introdução do método científico no aprendizado diário do residente em todos os anos de formação
-

AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO

- Modelo de avaliação continuada dos médicos residentes e, por conseguinte, dos programas de residência médica.
 - Padronização das rotinas e protocolos de avaliação por todos os serviços médicos de Cirurgia Torácica
 - Prova teórica-prática, programada para o final de cada ano do treinamento (poderão ser incorporadas aos critérios de obtenção de Título de Especialista em Cirurgia Torácica conferido pela SBCT)
 - Auto-avaliação dos próprios programas de residência norteados os projetos e ações da própria sociedade
-

PROGRAMA TEÓRICO MÍNIMO

O programa teórico mínimo, necessário para o desenvolvimento das habilidades e competências do residente, permitirá organizar e uniformizar a formação. Considerando a realidade de cada serviço, os seguintes temas deverão ser obrigatoriamente contemplados:

- Avaliação de risco cirúrgico
- Princípios gerais da cirurgia torácica
- Propedêutica cirúrgica do tórax
- Endoscopia diagnóstica
- Estadiamento cirúrgico do mediastino
- Derrame pleural: avaliação propedêutica
- Tratamento do derrame pleural e pericárdico neoplásicos
- Pneumotórax
- Empiema pleural
- Tumores da pleura
- Terapêutica cirúrgica da hiperidrose
- Tumores da parede torácica
- Traumatismo torácico
- Patologia cirúrgica da traqueia
- Tumores do mediastino
- Cirurgia do diafragma
- Doenças pulmonares supurativas
- Cirurgia do esôfago
- Terapêutica cirúrgica da hiperidrose
- Tumores da parede torácica
- Traumatismo torácico
- Patologia cirúrgica da traqueia
- Tumores do mediastino
- Cirurgia do diafragma
- Doenças pulmonares supurativas
- Cirurgia do esôfago
- Metástases pulmonares
- Estadiamento do câncer de pulmão
- Tratamento cirúrgico do carcinoma brônquico
- Bioética, ética médica, metodologia científica e bioestatística.

Observações:

O plenário estimulou o intercâmbio interinstitucional de maneira a permitir que todos os residentes possam acessar áreas de conhecimento mais sólidas em determinados serviços. Este intercâmbio deverá ser, inquestionavelmente, tutorado pelos supervisores ou preceptores de cada serviço.

PROGRAMA PRÁTICO

- Unidade de Internação - 25% da carga horária anual mínima;
 - Ambulatório - 20% da carga horária anual mínima;
 - Centro Cirúrgico - 20 % da carga horária anual mínima;
 - Urgência e Emergência - 15% da carga horária anual mínima;
 - Estágio obrigatório: Endoscopia Respiratória
 - Estágios optativos: Pneumologia, Cirurgia Cardiovascular, Anatomia Patológica, Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Reabilitação Respiratória, e outros a critério da instituição.
-

REQUISITOS MÍNIMOS DE INFRAESTRUTURA

- Requisitos obrigatórios
 - Requisitos desejáveis
 - Requisitos opcionais
 - Requisitos de excelência
-
- O Fórum ao reconhecer a heterogeneidade dos serviços formadores em relação à infra-estrutura e definiu-se que sem os requisitos obrigatórios de infra-estrutura, o serviço não será reconhecido
-

DISPOSIÇÕES FINAIS

- A Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica ao reconhecer seu papel associativo e corporativo, não se exime de ser proponente de condições de excelência na formação dos especialistas em cirurgia torácica, treinados no território brasileiro.
 - O I FÓRUM BRASILEIRO DE DEBATES SOBRE RESIDENCIA MÉDICA EM CIRURGIA TORÁCICA e seu corpo de diretrizes representa o firme compromisso desta sociedade com os futuros cirurgiões torácicos do Brasil.
-